

Nunca É Tarde - Poema de Banheiro Público

Tom: C

Um mar de rostos estranhos
 Deságua ao meu redor
 Uma Torre de Babel
 Não sei o que é pior

Dizem que cada pessoa
 Leva sua própria cruz
 Dizem que cada humano
 Possui sua própria luz

Que vida ahhhhh
 cada um leva? ahhhhh
 Queria saber ahhhhhhh

Quanto tempo ainda tem? ahhhhhh
 Tem para viver
 Tem para viver

Rostos alegres que riem
 Por algo que conquistou
 Rostos tristes que choram
 Por algo que terminou

Rostos, rostos estranhos
 Um grande formigueiro
 Triste sociedade
 Correndo por dinheiro

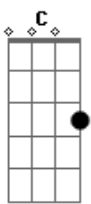
Mas que curiosidade
 Saber da vida alheia
 Tenho minha própria vida
 Não tem coisa mais feia

Saber dos outros me faz
 Sentir um pouco melhor?
 Melhor nem tentar saber
 Julgar é ainda pior

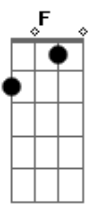
Alguns só querem saber
 Outros olham sem notar
 Cada um olha pra si
 Pra sua vida levar
 Um mundo de aparências
 Serve mais pra esconder

Aquilo que nós somos
 E o que queremos ser
 E o que queremos ser

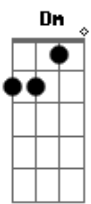
Acordes



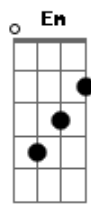
© ukulele-chords.com



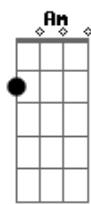
© ukulele-chords.com



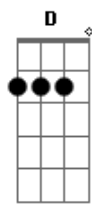
© ukulele-chords.com



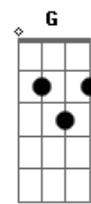
© ukulele-chords.com



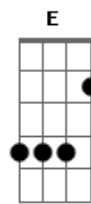
© ukulele-chords.com



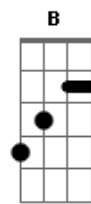
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com